

Novo ano, lutas permanentes

E um compromisso que não muda: o Sindicato seguirá na linha de frente, defendendo cada direito, cada emprego e cada bancária e bancário

Um novo ano começa, mas os desafios da categoria bancária seguem os mesmos e ainda mais duros. Enquanto eliminam postos de trabalho, os bancos privados encerraram o último ano com mais de R\$ 64 bilhões em lucro, considerando apenas os balanços divulgados até novembro de 2025. O resultado dessa política de gestão é sentido todos os dias nas agências: atendimento precarizado à população e uma rotina de sobrecarga de trabalho e elevado adoecimento. A epidemia de problemas de saúde mental já é uma realidade alarmante.

Ao mesmo tempo, os bancos avançam sobre a própria existência da categoria. Retiram bancários das agências, pejetizam, terceirizam funções, mudam cargos e contratos para enfraquecer direitos e isolar trabalhadores. Longe do coletivo, muitos são

levados a acreditar em falsas vantagens, quando na verdade perdem proteção, força de negociação e capacidade de reagir aos abusos.

Sozinho, o trabalhador é alvo fácil para o assédio.

E o cenário que se desenha à frente é ainda mais preocupante: mais fechamento de agências, redução de quadros, reestruturações constantes e metas cada vez mais inalcançáveis tendem a aprofundar o medo e a insegurança sobre quem permanece.

Nesse ambiente, os bancos avançam e tentam silenciar o trabalhador.

POR ISSO, DENUNCIAR É UM ATO DE DEFESA COLETIVA.

O FUTURO NÃO SERÁ DE MÁQUINAS. SERÁ DE QUEM LUTA

Diante dessa realidade, um novo tempo se impõe ao ramo financeiro. A digitalização, as novas tecnologias e a inteligência artificial transformam o trabalho e exigem que leis e convenções coletivas garantam proteção, formação e acompanhamento permanente. O futuro não pode ser ditado apenas pelo lucro ou pelas máquinas. Ele precisa ser construído com organização, união e fortalecimento da classe trabalhadora.

"Este ano, a negociação coletiva será novamente o centro da luta. Reajuste salarial, manutenção da PLR, defesa da jornada e proteção à saúde estarão na mesa. Diante de lucros bilionários, a categoria espera uma negociação firme, com ganho real, preservação das conquistas históricas e avanços em direitos. A participação nas assembleias e mobilizações será decisiva."

Roberto Vicentim,
presidente



FECHAMENTO ANUAL DE AGÊNCIAS (Ag., PAB/PAA e PAE)

BB	2024: 10.701 2025: 10.492	Fechadas: 209
CAIXA	2024: 8.616 2025: 8.052	Fechadas: 554
SANTANDER	2024: 4.597 2025: 4.320	Fechadas: 277
BRDESCO	2024: 14.666 2025: 13.630	Fechadas: 1.036
ITAÚ	2024: 4.417 2025: 4.172	Fechadas: 245
MERCANTIL	2024: 294 2025: 352	Abertas: 58

CONTRA O ASSÉDIO: CANAL TEM RESULTADOS IMPORTANTES

Procurar o Sindicato, registrar os abusos e não aceitar a naturalização da violência no local de trabalho é fundamental para fazer valer os direitos e impedir que gestores avancem ainda mais sobre a saúde e a dignidade dos bancários.

DENUNCIE. ACESSE:





MENSAGEM AO LEITOR

Roberto Vicentim
Presidente

Iniciamos um novo ano com a certeza de que as lutas não ficam no calendário: elas permanecem vivas no cotidiano de cada bancária e de cada bancário. Por isso, a manchete desta edição, "Novo ano, lutas permanentes", traduz exatamente o espírito que move o nosso Sindicato e orienta os temas que você encontrará ao longo deste jornal.

Daremos início nos próximos meses a mais uma Campanha Nacional em defesa da renovação da nossa Convenção Coletiva de Trabalho, patrimônio histórico da categoria e instrumento fundamental para garantir direitos, salários dignos e condições de trabalho. Ao mesmo tempo, vivemos um período decisivo de eleições em importantes entidades dos trabalhadores, como Cassi, Previ, Economus e outras, espaços estratégicos de proteção à saúde, à previdência e ao futuro da categoria. Participar desses pleitos é mais do que um direito: é assumir a responsabilidade de decidir os rumos das nossas próprias conquistas.

Nesta edição, também reforçamos um tema que extrapola os muros dos bancos: a importância do voto consciente. No Congresso, a maioria dos parlamentares representa banqueiros, grandes empresários, militares e o agronegócio. Precisamos eleger deputados e senadores comprometidos com a pauta dos trabalhadores, com a valorização do emprego e com propostas que melhorem a vida de quem vive do próprio trabalho, como o fim da jornada 6x1. A política interfere diretamente no nosso dia a dia e só a participação ativa pode transformar essa realidade.

Convido você a ler este jornal com atenção, compartilhar as informações e, sobretudo, participar. Fortalecer o Sindicato por meio da sindicalização, estar presente nas mobilizações e nas eleições, dialogar com os colegas: tudo isso faz parte da construção coletiva que garante avanços e impede retrocessos. Porque nenhuma conquista nasce sozinha. O Sindicato só existe porque existe trabalhador organizado. E é nessa união que seguimos firmes: o Sindicato somos nós e nós somos a força que transforma direitos em realidade.

► CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

Entidades entregam documento por mudanças no Super Caixa



A representação dos empregados entregou, no último dia 22, à vice-presidência de Pessoas da Caixa, um abaixo-assinado que reivindica mudanças no regimento do programa Super Caixa, responsável pela remuneração variável dos trabalhadores da rede de varejo e atacado. A iniciativa integra a campanha "Vendeu. Recebeu", lançada pelas entidades sindicais representativas.

O documento reuniu 8.744 assinaturas de empregados que manifestam insatisfação com as alterações promovidas pela di-

reção da Caixa no programa de premiação. Entre os principais pontos questionados estão o aumento das exigências para habilitação ao pagamento e a redução da periodicidade das remunerações, que deixaram de ser trimestrais e passaram a ser semestrais. De acordo com levantamento, cerca de 23 mil empregados podem deixar de receber algum tipo de remuneração com o novo modelo, o que tem provocado forte descontentamento entre os trabalhadores, inclusive entre aqueles que alcançam metas de vendas, mas não são contemplados.

O atual sistema de remuneração variável substituiu mecanismos anteriores, como o Bônus Caixa e o TDV, e alterou de forma significativa a lógica de premiação dos trabalhadores.

► BANCO DO BRASIL

Eleições decisivas fortalecem a saúde e previdência dos trabalhadores do BB



Nos próximos meses, os trabalhadores do Banco do Brasil terão pela frente eleições decisivas para o futuro das entidades que cuidam da saúde e da previdência da categoria. Estão programadas as votações da Cassi, de 13 a 23 de março; da Previ, de 13 a 27 de abril; e do Economus, de 16 de abril a 7 de maio.

A escolha de representantes com amplo conhecimento, capa-

cidade técnica e experiência em gestão é fundamental para fortalecer essas instituições e garantir que continuem sólidas, transparentes e comprometidas com os interesses dos participantes.

A participação de cada trabalhador é essencial. Fique atento às informações que serão divulgadas pelo Sindicato, com orientações e apoios, em todos os nossos canais de comunicação. Seu voto faz a diferença na defesa dos seus direitos e do seu futuro.

Luiz Eduardo Freire
Diretor do Sindicato



BB anuncia mais de 1.100 novas funções comissionadas e altera atendimento especializado

As medidas anunciadas incluem a ampliação da presença de comissionados em unidades estratégicas, a reorganização de equipes, reforço em segmentos como investimentos, agronegócio e atendimento digital e transformação de áreas em redes especializadas. Sindicato acompanha o processo e cobra transparência, garantia de oportunidades e proteção aos trabalhadores, para que as mudanças não resultem em prejuízos ou imposições unilaterais aos funcionários.

Saiba mais aqui >



14.203 votos que fizeram a diferença!

Vitória é fruto do engajamento de todos que acreditam que o plano é um patrimônio coletivo e deve ser defendido de forma permanente.

"Essa vitória é de cada um que acreditou, apoiou e votou. É essencial confiar o Conselho de Usuários a pessoas que têm acompanhado o plano, preocupam-se com a opinião dos usuários para melhorar não só a qualidade do Saúde Caixa como da gestão também. E nós, do Sindicato e de cada entidade que apoiou a Chapa 2, vamos estar juntos nesta luta!"

Antônio Júlio Gonçalves Neto
Diretor do Sindicato



► SANTANDER

Sindicato protesta contra fechamento de agência e expõe exclusão financeira pelo banco em José Bonifácio



A diretoria do Sindicato realizou, na quarta-feira (28), um protesto em frente à agência do Santander em José Bonifácio contra o fechamento da unidade, previsto

para 20 de fevereiro. Com faixas e distribuição de informativos, a entidade denunciou a decisão do banco que deixará toda a cidade sem atendimento bancário presencial.

Dirigentes dialogaram com os trabalhadores da agência, reafirmando o compromisso de acompanhar o processo, cobrar a realocação dos funcionários e garantir a manutenção dos empregos. A mobilização também levou informação à população, reforçando que fechar uma agência no interior é empurrar idosos, aposentados e comerciantes para a exclusão financeira.

O ato escancarou a contradição do Santander: lucro recorde e abandono social. Somente nos nove primeiros meses de 2025, o banco lucrou R\$ 11,5 bilhões, mas fechou 556 agências no país no mesmo ano. Desde 2019, já são 1.367 unidades encerradas, enquanto a base de clientes só cresce e a sobrecarga sobre os trabalhadores se intensifica.

Para o Sindicato, trata-se de uma política inaceitável, que coloca o lucro acima das pessoas.

Veja galeria completa e a íntegra da matéria >



"Fechar agências e cortar postos de trabalho não é estratégia, é irresponsabilidade social. É destruir empregos, prejudicar a economia local e negar atendimento digno à população. Na base do Sindicato, de 2024 a janeiro deste ano, 9 unidades tiveram suas portas fechadas. Nossa luta continua para impedir que José Bonifácio e tantos outros municípios de nossa região sejam abandonados e para cobrar do Santander respeito aos trabalhadores e compromisso com seus clientes."

Júlio César Trigo
Diretor do Sindicato



► BRADESCO

Falta bancário e sobra pressão: Sindicato denuncia gestão desumana do Bradesco

Os bancários do Bradesco enfrentam hoje uma realidade insustentável, marcada por um modelo de gestão que transforma a pressão cotidiana em assédio moral sistemático. Metas abusivas, cobranças permanentes, ameaças veladas e a cultura do medo imposta por gestores e regionais fazem parte da rotina de trabalho. Esse ambiente de terror organizacional vem empurrando muitos à exaustão extrema, levando bancários a pedirem demissão simples-

mente porque não aguentam mais o nível de pressão psicológica.

Agências funcionam com número insuficiente de funcionários. Paralelamente, o banco transfere trabalhadores para o segmento de alta renda, desmontando outras unidades e deixando regiões inteiras desassistidas. Muitos bancários perderam suas carteiras de clientes: os melhores foram direcionados às plataformas digitais, e os demais redistribuídos de forma arbitrária, aprofundando a instabili-

dade, a insegurança profissional e o desgaste emocional.

Esse cenário acontece ao mesmo tempo em que o banco promove um verdadeiro desmonte da sua rede física. O Bradesco é responsável por 38% de todos os fechamentos do sistema bancário no último ano. Nada disso, porém, está relacionado a dificuldades financeiras. No 3º trimestre de 2025, o banco lucrou R\$ 6,2 bi, um crescimento de 18,8% em relação ao ano anterior.

"Estamos diante de um quadro extremamente grave de assédio moral, que não pode mais ser tratado como algo pontual ou isolado. A pressão abusiva parte de gestores e das estruturas regionais, se repete todos os dias e vem adoecendo os trabalhadores, tanto física quanto mentalmente. Estamos acompanhando cada denúncia, e é fundamental que os bancários procurem o Sindicato e relatem o que estão vivendo. Só com as denúncias é possível responsabilizar o banco, exigir mudanças e proteger os trabalhadores."

Luiz Eduardo Campolongo
Diretor do Sindicato



► ITAÚ

Itaú abre inscrições para bolsa auxílio educação



Bancários e bancárias do Itaú já podem se inscrever no programa de bolsa auxílio educação, um benefício conquistado pelo Sindicato por meio da negociação co-

letiva. As inscrições seguem abertas até 19 de fevereiro de 2026.

Nesta edição, serão concedidas 5.661 bolsas de estudo, sendo 1.000 destinadas a empregados PCDs e 500 vagas para trabalhadores das demais empresas do grupo Itaú. O programa contempla cursos de graduação, pós-graduação e EAD, sem restrição para primeira ou segunda formação. Estagiários e jovens aprendizes não participam. O valor do benefício foi

reajustado em 5,22%, garantindo cobertura de 70% da mensalidade, com teto de R\$ 631,32 por mês. Trabalhadores que já iniciaram cursos poderão solicitar reembolso retroativo, caso sejam contemplados.

ACT 2026 traz outros avanços importantes e prevê uma série de garantias aos empregados. Confira! >



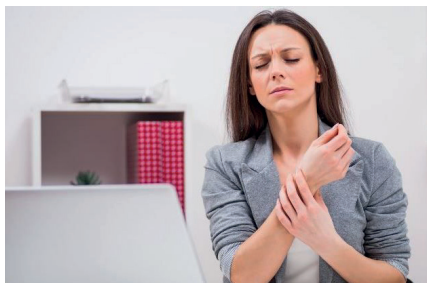
"A bolsa auxílio educação integra o Acordo Coletivo de Trabalho 2026, aprovado em nossa base em assembleia, no último dia 13 de janeiro, e reafirma a força da organização sindical na conquista de direitos que valorizam a carreira e a qualificação profissional da categoria. Em caso de dúvidas, os bancários devem acessar o IU Conecta ou procurar pelo Sindicato."

Ricardo J. Nassar Jr
Diretor do Sindicato



▶ 28 DE FEVEREIRO

Dia Internacional de Combate às LER/Dort: juntos na luta por melhores condições de trabalho!



Você já ficou com dores após precisar fazer o mesmo movimento repetidas vezes em uma tarefa doméstica? Imagine sentir essa dor constantemente por conta do seu trabalho, sofrendo com todo o estresse decorrente disso. Essa é a realidade de muitos bancários todos os anos, que sofrem com lesões por esforços repetitivos e

com distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho, as chamadas LER/DORT.

Visando promover a conscientização sobre o tema, a OIT (Organização Internacional do Trabalho) definiu a data de 28 de fevereiro como Dia Mundial de Combate às LER/DORT. O Sindicato não fica de fora das ações envolvendo a data, uma vez que as LER/DORT são a segunda maior enfermidade enfrentada pela categoria, atrás apenas das questões de saúde mental.

"A incorporação de novas ferramentas de gestão, o prolongamento da jornada e o fechamento de postos de trabalho, acompa-

nhado das demissões, são fatores que culminam no adoecimento dos bancários e bancárias. Quem fica, recebe pressão para atuar em dobro e suprir a ausência dos demitidos ou afastados, de maneira que o ganho dos bancos siga alto sob o preço da saúde dos trabalhadores. A data é, portanto, um importante momento para resgataremos o debate a fim de desmistificar a falsa crença de que essas doenças estão superadas nos locais de trabalho", destaca o secretário de Saúde e Condições de Trabalho do Sindicato, Luiz Eduardo de M. Freire (Sadam).

O Sindicato promove campanhas de divulgação e prevenção,

além de negociações com os bancos exigindo ergonomia nos locais de trabalho. Junto a isso, a secretaria de saúde da entidade orienta e auxilia os bancários nos afastamentos por problemas médicos.

"Sempre que sentir dor ou desconforto, procure um médico, afaste-se do local de trabalho, exija sempre os equipamentos adequados para trabalhar sem lesões. E denuncie sempre ao Sindicato as condições inadequadas e as pressões por produtividade, para que juntos possamos exigir dos bancos melhorias nos ambientes e revisão dos processos laborais", ressalta Sadam.

▶ ISENÇÃO DO IR

Saiba quanto você vai economizar de IR com a calculadora do Dieese



Começou a valer em janeiro a nova regra de isenção e redução do IR para trabalhadores que recebem até R\$ 5.000,00, além de uma faixa

de transição para salários entre R\$ 5.000,01 e R\$ 7.350,00.

Nova regra aumenta a renda disponível, fortalece o poder de compra, estimula o consumo e corrige distorções da tabela do Imposto de Renda para a classe média trabalhadora.

Calcule aqui!

Aponte a câmera do seu celular para o QR Code >



▶ CARNAVAL

Venha curtir o Carnaval no Clube dos Bancários. Confira o expediente!

Crônograma permite que associados e familiares se organizem para curtir o feriadão com muita diversão. Local reúne opções para diferentes idades e gostos, com super piscina, campo de futebol, playground, salão de festas, além de dois quiosques.



14 a 17/2 ABERTO

18 e 19/2 FECHADO

20/2 a partir das 14h

CONVÊNIOS

Academia TNT

Rua Santos, nº 443, Vila Rodrigues - Catanduva (SP) | (17) 99154-4320

Concede 10% de desconto nas mensalidades e matrícula gratuita para bancários sindicalizados que apresentarem a carteirinha.

Horário: das 5h às 21h. Oferece mais de 10 modalidades (entre treinos esportivos e lutas)

Qualivitta - Clínica de Fisioterapia e Pilates

Rua Ceará, nº 1. 508, Centro - Catanduva (SP) | (17) 99727-9231

Concede de 10% de desconto nos tratamentos oferecidos na unidade para bancários sindicalizados que apresentarem a carteirinha e seus dependentes.

Interessados podem agendar aula experimental e conhecer os benefícios da prática.

VEJA MAIS NO SITE
www.bancariosdecaturduva.com.br

RACHÃO dos Bancários

VOCÊ FOI ESCALADO!

TODA SEMANA TEM JOGO
Terças-feiras, às 19:00

Clube: RUA BOCAINA, Nº 620 - JARDIM DEL REY

Bancários sindicalizados, cônjuges de bancárias sindicalizadas e filhos

Interessados, entrar em contato com o diretor Diego Moreno pelo **[17] 99144-5567**